

**XXI Congresso Regional do Partido Socialista Madeira
13 e 14 de janeiro de 2024**



PORTO SANTO- O Futuro é Agora

Moção Sectorial

Miguel Brito

Primeiro subscritor- militante nº 152270

Subscritores: Sofia Dias nº 164547; Sotero Mendonça nº 176703; Nádia Melim nº 165077; Nélio Bruno nº 33652; Carina Neves nº 174838; Elviro Melim nº 176701; Maria Brito nº 164546; Sílvio Brito nº 5802; Salomé Costa nº 176700; Vítor Drumond nº 165270; Maria Vasconcelos nº 165268; Sérgio Gonçalves nº 176408; Rosa Oliveira nº 165607; Jacinto serrão nº 28654; Sofia Canha nº 158191 Vítor Freitas nº 27281; Mafalda Gonçalves nº 50204; Rui Caetano nº 35331; Cátia Pestana nº 176239; Júlio Curado nº 157182; Elisa Seixas nº 157483; Alberto Olim nº 35107; Marta Freitas nº 154203 Miguel Iglesias nº 76452; Patrícia Agrela nº 152178; Jesus Santana nº 187699; Olga Fernandes nº 176471, Gonçalo Aguiar nº 99270;

Índice

1. Por um novo modelo de Desenvolvimento integrado.....	3/4
2. PS Madeira Agregador e Convergente.....	5
3. Áreas primordiais para fazer avançar a ilha do Porto Santo	6/7

1- Por um novo Modelo de Desenvolvimento Integrado

A ilha do Porto Santo tem condições ímpares para o desenvolvimento integrado da Região Autónoma da Madeira. A nossa ilha é também um concelho. Um concelho onde a identidade tradicional e a inovação podiam, realmente, fazer a diferença. A incerteza a que os porto-santenses foram habituados a viver perante a instabilidade que se sente em matéria de emprego, faz com que se tenha de combater este flagelo com políticas ainda mais sólidas. E é por isso que urge consciencializar quem decide, que a sazonalidade permanente e a falta de medidas governamentais para a mitigar, colocam a nossa ilha ainda mais isolada. Os dois meses do ano: janeiro e fevereiro, são meses que continuam a criar largos constrangimentos aos nossos empresários, habitantes e até a quem nos tenta e quer visitar nesse período. Janeiro e fevereiro, face à interrupção da ligação marítima inter-ilhas, é recorrente o discurso para a desresponsabilização do Governo Regional continuando a negar e a remeter responsabilidades para outros.

No mês de agosto, acontece que as exaltações nas intervenções discursivas em contexto de propaganda político-partidária, recusam a ideia do “modelo já gasto”, criando a maioria das vezes mentiras, e promessas que vão desviando as atenções da nossa população. E tudo isto se vai repetindo há quase 50 anos. Não fosse o empenho dos porto-santenses e a grande vontade de alguns privados estaríamos pior é certo. Mas consideramos que é urgente mudar, é preciso inovar.

Precisamos de um retrato socioeconómico sério e responsável que assuma o potencial diversificado que a nossa ilha tem. A responsabilidade das entidades públicas não se pode cingir á preocupação precoce de anunciar acréscimos de números de entradas no nosso destino. Um verdadeiro retrato

socioeconómico não se faz apenas com evidências numéricas. A nossa ilha precisa, urgentemente, de um novo Modelo de Desenvolvimento Integrado com medidas concretas que façam crescer também o rendimento dos nossos habitantes, mas também a sustentabilidade a todos os níveis. Sejam para os residentes, ou até para quem nos visita.

Por isso traçamos estes objetivos:

- 1- **Assumir** as questões de coesão social e territorial, criando um projeto verdadeiramente alternativo que seja capaz de esbater as condições injustas a que os porto-santenses são constantemente confrontados.
- 2- **Criar** um programa laboral que ofereça melhores condições de emprego aos nossos jovens e às nossas famílias.
- 3- **Elaborar** uma estratégia global de desenvolvimento integrado que desenvolva mecanismos necessários para a captação de mais investimento interior ou exterior, que seja capaz de captar de novas rotas aéreas, que motive e incentive a procura pelo nosso destino enquanto destino de cruzeiros, estreitando assim relações com todos os intervenientes do setor dos transportes, sejam eles terrestres, aéreos, marítimos.
- 4- **Requalificar** a nossa ilha enquanto destino de turismo diversificado. É muito importante reorganizarmos o nosso território para que quem nos visita tenha a verdadeira perceção de destino sustentável. Não podemos continuar a vender a nossa ilha enquanto destino vocacionado apenas para praia e golfe. Urge promover outras formas de incentivo para que a procura pelo nosso destino cresça de forma sustentada e diversificada.

Tem de ser o Partido Socialista o responsável pela concretização deste novo modelo de Desenvolvimento que fará sem qualquer dúvida fazer crescer o nosso Porto Santo.

2- PS Madeira Agregador e Convergente

O Partido Socialista tem na sua matriz o valor da proximidade às populações e às suas reais necessidades. E é sustentado nesse desígnio, que se assume enquanto única alternativa política para colocar também a ilha do Porto Santo no caminho do progresso e sucesso socioeconómico.

O Partido Socialista da Madeira está comprometido em procurar as soluções certas para os problemas do Porto Santo, o Partido Socialista é criador de soluções mais humanas, mais justas e equitativas. Soluções que fazem a nossa população ter mais e melhores garantias para a resolução dos seus problemas. O Porto Santo pode ser uma terra bem melhor em todos os aspetos. E é aqui que o Partido Socialista tem a responsabilidade de implementar um projeto que garanta um melhor futuro às novas gerações. Um projeto que respeite o passado, que garanta a estabilidade e sustentabilidade do presente, mas que seja inevitavelmente capaz de garantir um melhor futuro para as novas gerações. Para fazer diferente, no sentido de uma sustentabilidade com uma visão holística, envolvendo os valores ambientais, económicos e sociais.

O Partido Socialista da Madeira tem mantido o compromisso de manter uma relação de proximidade com o Porto Santo que deve ser ainda mais aprofundada.

Esta moção sectorial tem também como proposta sensibilizar a direção do Partido Socialista Madeira a fortalecer o sentido de convergência com cidadãos independentes, outros partidos e movimentos de cidadãos que se identifiquem na sua maioria com o nosso modo de ação, e que estejam disponíveis para fazer acontecer a tão almejada mudança de paradigma político na nossa região.

3- Áreas Primordiais para fazer avançar o Porto Santo

Sem uma aposta séria, e sem uma priorização responsável nas áreas que entendemos serem essenciais para um desenvolvimento sustentável de qualquer sociedade, o crescimento expetável torna-se demasiado lento. Já estamos há muito tempo a ouvir falar em futuro. Ao longo destes últimos quase 50 anos, quem governou e governa a Região Autónoma da Madeira, e, por conseguinte, alternadamente o município do Porto Santo, enche manchetes de comunicação, com obras e investimentos, que contrastam com as verdadeiras necessidades da população.

Repare-se, que só agora é que o Governo Regional por intenção, entendeu que era o momento para a construção de uma unidade de saúde com condições dignas para a população e para os profissionais da ilha do Porto Santo. Hoje aquilo a que assistimos torna-se inaceitável, grande parte da população continua a ter a necessidade de se deslocar á ilha da Madeira para uma melhor resposta pública ou privada, a maioria das vezes apenas e só para uma consulta de rotina, para não falar nos tempos de espera que são demasiado longos. Já no que toca ás condições dos profissionais de saúde, estes carecem de maiores incentivos para a fixação na ilha e de equipamentos capazes de fazer melhores rastreios e diagnósticos. Uma obra não resolve por si, no imediato, os problemas da saúde dos porto-santenses. O futuro é agora. É urgente mudar este paradigma de governação, essencialmente nas áreas que consideramos primordiais, como são a Saúde e a Educação. São os pilares basilares de qualquer sociedade, e são naturalmente as que devem ser priorizadas. Os sucessivos governos do PSD agora com CDS e PAN, tem feito exatamente o contrário. Os governantes até o momento entenderam que o prioritário é construir obras megalómanas que na sua maioria não servem nem serviram sequer para o efeito a que foram destinadas. E temos vários exemplos disso, fábrica das algas, penedo do sono, o mercado, o centro de artesanato, o parque de campismo, o matadouro etc.

Uma série de investimentos que só serviram para aumentar o

empobrecimento da nossa população e que nos torna cada vez mais vulneráveis.

O Partido Socialista tem a capacidade e competência para inverter este modo de pensamento.

A Saúde e a Educação serão efetivamente as áreas primordiais oferecendo condições mais justas e igualitárias, com a valorização das carreiras, com o aumento dos rendimentos, com a reposição dos 30% do subsídio de dupla insularidade, com a gratuidade dos manuais e alimentação a todos os alunos independentemente da sua condição social, com a criação de um polo universitário na ilha que ofereça melhores condições de aprendizagem numa primeira fase para os que decidem enveredar pela área do Turismo e á posteriori , apostando noutras áreas como por exemplo a ciência. O nosso território é um autêntico laboratório natural geológico, e no nosso entender é tempo de explorarmos esse valor. No Ambiente, com uma aposta clara na gestão do nosso território requalificando-o com a responsabilidade de mantermos a nossa identidade arquitetónica, cultural e ambiental. No Turismo diversificando e inovando nas questões da criação de mais produtos relacionados com o turismo desportivo, cultural e de bem-estar. É necessário garantir uma calendarização atempada de vários eventos que ajudem a mitigar o impacto da sazonalidade, e é também preciso criar postos de interpretação turística e cultural. É urgente apostar na modernização do nosso comércio, com uma aposta séria na formação profissional, com o incentivo aos nossos comerciantes ajudando-os na digitalização do comércio, e garantir aos nossos agricultores melhores condições, criando bancos de solos e melhorando o acesso á água. E por fim e não menos importante a criação da rede integrada de apoio social no sentido de sabermos efetivamente quem precisa de ajuda, como é que a necessita, e até quando é que poderá ficar numa situação de desigualdade social. O principal objetivo é reintegrar as pessoas na sociedade, autonomiza-las.

O Partido Socialista Madeira, é o único capaz de implementar esta estratégia que garante certamente um melhor futuro para todos. Vamos a isso.

O Futuro é Agora.